Sábado e domingo, 13 e 14 de setembro de 2025

Brasileirão: os desafios dos clubes cariocas

Clássicos, retornos de jogadores e foco em recuperação marcam a rodada dos times cariocas no Brasileirão

Por Robson Albergaria – Diário de Petrópolis

O fim de semana promete fortes emoções no Campeonato Brasileiro. Os quatro grandes clubes do Rio de Janeiro entram em campo pela 22ª rodada e cada um carrega histórias diferentes na bagagem. Entre desgastes, eliminações, vitórias importantes e retornos de jogadores, a rodada será decisiva para os rumos de Fluminense, Flamengo, Botafogo e Vasco.

Fluminense x Corinthians

O Fluminense abre a participação dos cariocas na rodada neste sábado (21), às 21h, contra o Corinthians, no Maracanã. O técnico Renato Gaúcho terá que equilibrar as forças de seu elenco após uma semana intensa. O Tricolor garantiu a classificação contra o Bahia na Copa do Brasil e já tem pela frente o Lanús, na próxima terça-feira, pela Conmebol Sul-Americana.

Com jogos importantes em sequência, Renato deve avaliar o desgaste físico dos atletas para definir a escalação. A expectativa é de que o treinador faça escolhas estratégicas, poupando alguns titulares e dando oportunidade para outros jogadores aparecerem em campo.

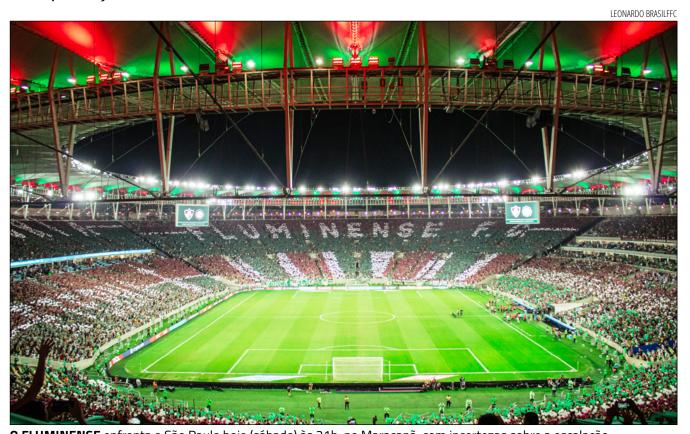
Flamengo x Juventude

No domingo (22), às 16h, é a vez do Flamengo medir forças com o Juventude, no Maracanã. O Rubro-Negro chega para a partida com boas notícias: os uruguaios Arrascaeta e Danilo retornaram aos treinos após serem liberados pela seleção uruguaia antes mesmo do fim da Data Fifa. A presença dos dois aumenta a confiança da torcida para mais uma vitória no Brasileirão. Por outro lado, o lateral-direito Varela preocupa. O jogador apresentou quadro de pubalgia e será novamente avaliado pelo departamento médico do clube. Ele é dúvida para a partida, o que pode alterar os planos da comissão técnica para o confronto.

Botafogo x São Paulo

Ainda no domingo, às 17h30, o Botafogo enfrenta o São Paulo em busca de recuperação. O Alvinegro sofreu um duro golpe na última quinta--feira, quando foi eliminado pelo Vasco nas quartas de final da Copa do Brasil. Agora, o foco da equipe é totalmente voltado ao Brasileirão.

O time ocupa atualmente a 5^a posição na tabela e sabe que



O FLUMINENSE enfrenta o São Paulo hoje (sábado) às 21h, no Maracanã, com incertezas sobre a escalação

Bolsonaro fica inelegível até

precisa de uma boa sequência para se firmar na parte de cima da classificação. Contra o São Paulo, o objetivo é mostrar força e provar que a eliminação já ficou para trás.

Vasco x Ceará

Fechando a rodada para os cariocas, o Vasco entra em

campo às 20h30 de domingo, em São Januário, contra o Ceará. O time vem empolgado pela classificação emocionante contra o Botafogo na Copa do Brasil, mas a realidade do Brasileirão exige atenção. O Cruz--Maltino ainda precisa se afastar da zona de rebaixamento e, para isso, não pode vacilar em

A equipe terá desfalques importantes. Hugo Moura, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, está fora da partida. Além disso, o técnico terá de lidar com punições e ausências no elenco. Para a zaga, os reforços Carlos Cuesta e Robert Renan disputam uma vaga no time titular, aumentando a expectativa para a escalação final.

TÂNIA RÊGO - AGÊNCIA BRASIL

NACIONAL

Governo já devolveu R\$ 1,29 bi a aposentados lesados por descontos

ALEX RODRIGUES - AGÊNCIA BRASIL

formou nessa sexta-feira de R\$ 1,29 bilhão a aposentados e pensionistas lesados pelo esquema de cobrança de mensalidades associativas descontadas ilegalmente dos benefícios previdenciários pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo o Ministério da Previdência Social, dos mais de 5,58 milhões de segurados do instituto que questionaram algum desconto em seus benefícios, cerca de 2,3 milhões já aderiram ao acordo de ressarcimento que o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou em julho deste ano. Número que, segundo a pasta, corresponde a sete em cada dez pessoas consideradas aptas a receber de volta os valores cobrados

sem autorização. Ainda de acordo com o ministério, até a próxima segunda-feira (15), 99% dos segurados do INSS que já assinaram o acordo

terão recebido o dinheiro de volta, de forma integral, O governo federal in- com correção pela inflação (IPCA), diretamente na (12) já ter restituído cerca conta onde o aposentado recebe o benefício.

> O prazo para adesões continua em aberto. Podem aderir ao acordo as pessoas que sofreram descontos não autorizados entre março de 2020 e março de 2025; que contestaram algum desconto e não receberam resposta da entidade responsável pela cobrança dentro do prazo de 15 dias úteis e que tem processo na Justiça, desde que ainda não tenha recebido os valores - nesse caso, é preciso desistir da ação.

A contestação de eventuais descontos indevidos pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS; pela central telefônica 135 ou nas agências dos Correios. Inicialmente, a contestação pode ser feita até 14 de novembro de 2025. Já a posterior adesão ao acordo poderá ser feita pelo aplicativo ou presencialmente, nas agências dos Correios.

2060 após condenação Cálculo leva em conta regras da atual

ANDRÉ RICHTER - AGÊNCIA BRASII

Lei da Ficha Limpa

O ex-presidente Jair Bolsonaro pode ficar inelegível pelos próximos 35 anos em função da condenação na ação penal da trama golpista.

Com base na Lei da Ficha Limpa, quem é condenado por decisão judicial colegiada fica impedido de disputar as eleições pelo prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

Na quinta-feira (11), por 4 votos a 1, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Dessa forma, o ex-presidente está inelegível até o prazo da inelegibilidade disputar as eleições com a

2060. Nesse pleito, Bolsonaro teria 105 anos. Atualmente, ele tem 70.

Bolsonaro já está inegível até 2030 por ter sido condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e econômico.

A condenação ocorreu pela reunião realizada com embaixadores, em julho de 2022, no Palácio da Alvorada, para atacar o sistema eletrônico de votação, episódio que foi incluído na ação penal da tentativa de golpe de Estado e citado pelo relator como um dos "atos executórios" da trama.

Nova lei

Na semana passada, o Senado aprovou uma mudança na Lei da Ficha Limpa para reduzir o tempo de inelegibilidade. A nova regra está no PLP 192/2023 e já foi enviada ao Palácio do Planalto para sanção ou veto presidencial.

Se a matéria for sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva,

BOLSONARO foi condenado pelo STF a mais de 27 anos de prisão

Desembarque

em 2033, pois os oito anos de inelegibilidade começariam a contar a partir da data da condenação, ocorrida ontem.

Anistia

Com o atual cenário, Bolsonaro só deve voltar a

de Bolsonaro pode acabar aprovação de uma lei pelo Congresso para anistiar a condenação na ação da trama golpista.

Dessa forma, apoiadores do ex-presidente na Câmara dos Deputados devem iniciar na próxima semana as articulações para convencer o presidente da Casa, Hugo Motta, a colocar a matéria em votação.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 13/09/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PORTARIA PRE ADM 035/25

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNI-SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS,

RESOLVE Art. 1º - DESIGNAR o servidor efetivo Leonardo Miranda Neder, matrícula nº 1046.061/11, para ser representante deste Poder Legislativo, na qualidade de membro titular no Conselho Municipal de Previdência de Petrópolis - CMPP, no triênio 2025/2028, nos termos da I ei Municipal nº 7353/2015 artigos 46 ao 49 e alterações.

Art. 2º - A presente Portaria entra em vi-gor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 12 de se-

Junior Coruja Presidente

Leia e assine o Diário de Petrópolis **2**235-7165

EUA retiram taxa das exportações nacionais de celulose e ferro-níquel

BRUNO BOCCHINI -AGÊNCIA BRASIL

A Ordem Executiva no 14.346, divulgada pelo governo dos Estados Unidos no último dia 5, tornou livre de tarifas adicionais a maior parte das exportações brasileiras aos EUA de celulose e de ferro-níquel. Na prática, nesses produtos não incidirão nem a alíquota de 10%, anunciada em abril, nem a sobretaxa de 40%, aplicada em 30 de julho.

Em 2024, o Brasil ex-

portou cerca de US\$ 1,84 bi-Īhão desse grupo de produtos aos EUA, o que representa 4,6% do total exportado para aquele país, com destaque para celulose, em particular pastas químicas de madeira não conífera e pastas químicas de madeira conífera, no valor de US\$ 1,55 bilhão.

Com a nova exclusão, no total, chega a 25,1% o montante das exportações brasileiras aos EUA livre da alíquota de 10% e da sobretaxa de 40% impostas pelo governo estadunidense aos produtos brasileiros.

O governo segue empenhado em diminuir a incidência de tarifas dos EUA sobre os produtos brasileiros. A mais recente ordem executiva dos EUA representa um avanço sobretudo para o setor de celulose do Brasil. Mas ainda há muito a ser feito e seguimos trabalhando para isso", afirmou o vice-presidente e Ministro do Ministério do Desenvol-

vimento, Indústria, Comér-

cio e Serviços (MDIC), Ge-

raldo Alckmin. Dados do ministério, do último dia 11, mostram que, do total de exportações brasileiras aos Estados Unidos, que soma US\$ 40 bilhões, 34,9% (US\$ 14,1 bilhões) estão sujeitas às tarifas adicionais de 10% e 40% (totalizando 50%); 16,7% (US\$ 6,8 bilhões), a 10%; 25,1% (US\$ 10,1 bilhões) estão livres de tarifas adicionais; e 23,3% ou US\$ 9,4 bilhões, sujeitas a tarifas específicas.